

Uso Responsável da IA Generativa contributo para profissionais de informação

4º. Encontro Regional BAD Madeira | 5 março 2026
Inteligência Artificial e Políticas Públicas de Informação



associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação

Diana Silva

Serviços de Documentação e Informação
Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

*Nothing is different,
but everything is
changed*

Paul Simon

*Música Once Upon A Time There Was An
Ocean 2006*



*Os analfabetos do século XXI
não serão aqueles que não
sabem ler e escrever, mas
aqueles que não conseguem
aprender, desaprender
e reaprender*

Toffler, Alvin (1970)

Future Shock. Random House.



meios de comunicação social, discussões, palestras, investigação em curso, publicações, orientações e regulamentação

EXCLUSIVO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A inteligência artificial vai mudar a forma como pesquisamos no Google. Eis o que precisa de saber

Depois da “Vista geral de IA”, há novas ferramentas de inteligência artificial a entrar no motor de busca da Google. Eis um guia de como usar as novas funcionalidades.

"A Inteligência Artificial está a transformar profundamente a educação"

Este domingo, 1 de junho, as esteve à conversa com o prof ser feito da Inteligência Artifi



A Meta vai usar os meus dados para ensinar a IA? Posso recusar?

TECNOLOGIA / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

DGE aponta que a utilização de IA na educação implica rigor e responsabilidade

A DGE defendeu o uso responsável da IA na educação, com foco na personalização da aprendizagem, equilíbrio digital e capacitação da comunidade escolar para promover bem-estar e cidadania digital.

ok e Instagram utilize os seus dados na ir. Saiba como.

m vai passar a utilizar os conteúdos públicos seu modelo de Inteligência Artificial.

Francisco Neto Pereira Pinto

Professor, escritor e psicanalista. Doutor em Ensino de Língua e Literatura.

A invenção da inteligência artificial será mais importante que a da escrita?

Afinal o que é a inteligência artificial e como funciona?

PSUPERIOR

GenAI: “Uma revolução que veio para ficar”

Num mercado de trabalho onde as competências digitais são cada vez mais importantes, a discussão sobre o uso da Inteligência Artificial é ainda mais urgente.

Margarida Valença

Expresso

ÚLTIMAS LEGISLATIVAS 2025 ECONOMIA TRIBUNA BLITZ OPINIÃO PODCASTS JOGOS NEWSLETTERS

Por Iberdrola Soluções de energia verde Saiba Mais

PROJETOS EXPRESSO

Com a IA é preciso usar um otimismo sóbrio

PROF. JORGE RIO CARDOSO

MAIS IA, MELHOR EDUCAÇÃO



COMENTAR

ncia
raís que

Rute Xavier

Docente Católica-Lisbon e responsável pelo programa We@Católica-Lisbon

Inteligência Artificial na Educação: um passo decisivo para a equidade e a excelência

A inteligência artificial não vem para robotizar a educação, mas para a tornar mais humana.

16 mai. 2025, 00:04

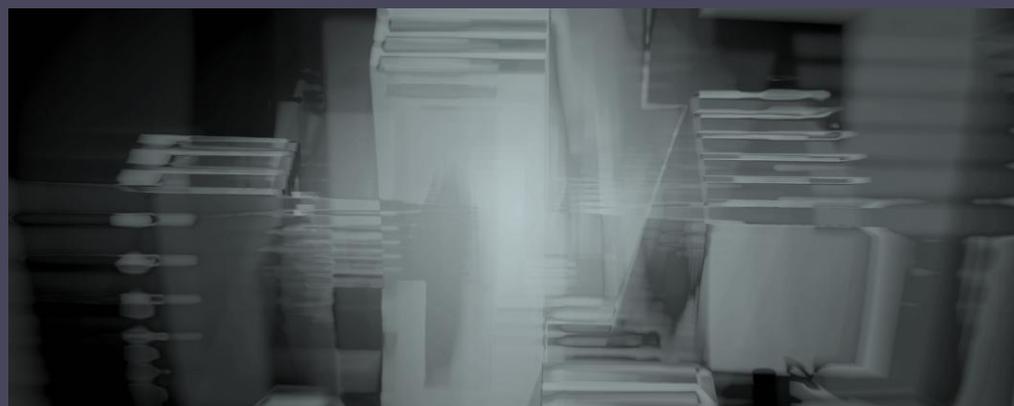
Oferecer

A IA não está apenas a mudar a forma como trabalhamos, está a mudar a forma como aprendemos

Por Human Resources — Em 18:39, 23 Mai, 2025

Os agentes de IA estão a abrir portas à educação, o que há poucos anos seria impensável, avança o Entrepreneur.

Regulamentação IA União Europeia



Limitações e questões críticas da IA

Falta de
transparência
(opacidade)

Desrespeito por
direitos de autor

Ataque à
privacidade e à
proteção de
dados pessoais

Impacto no
ambiente e
sustentabilidade

Risco de gerar
conteúdos
incorretos ou
tendenciosos

Falta de análise
aprofundada
dos conteúdos

Compreensão
limitada do
contexto

IA Responsável

A adoção responsável da IA começa com uma compreensão profunda das suas limitações e implicações éticas

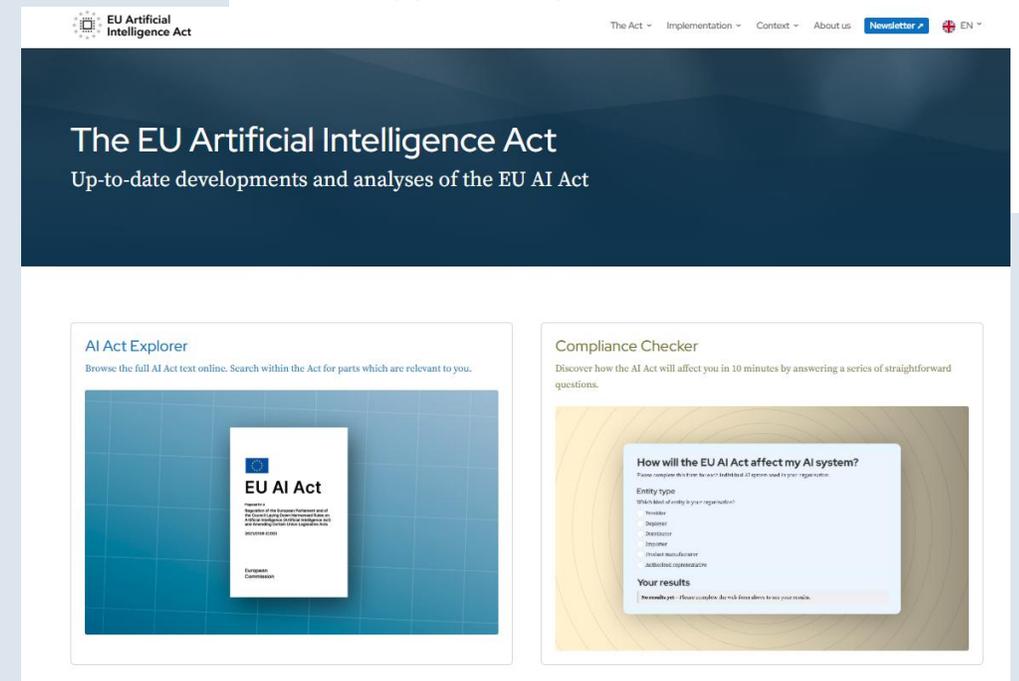
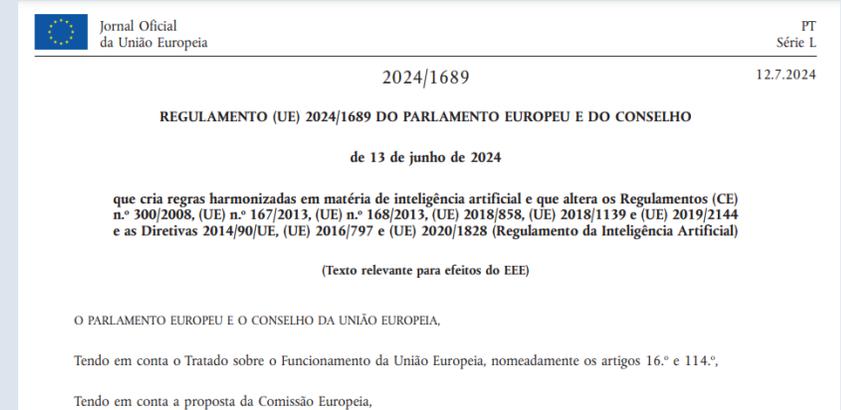
Organizações internacionais e sectoriais têm criado orientações para a adoção responsável da IA:

- Transparência das fontes de dados das ferramentas
- Legalidade dos dados que são usados para as bases de conhecimento (direitos de autor)
- Proteção dos princípios da privacidade ou da equidade

EU Artificial Intelligence Act - AI Act

EU Artificial Intelligence Act

- Mitigar riscos associados à IA e fomentar a confiança entre utilizadores e empresas.
- Proteger os direitos fundamentais, a democracia e a sustentabilidade ambiental da IA de alto risco.
- Garantir que a IA seja usada de forma segura, transparente e responsável dentro da EU.



Up-to-date developments and analyses of the EU AI Act

EU Artificial Intelligence Act - AI Act

Entrou em vigor
em **agosto de
2024**

Aplicabilidade
das regras
faseada

2 anos para a
implementação
nos países da UE
- até 2 de agosto
de 2026.

EU Artificial Intelligence Act - AI Act

Destina-se a "fornecedores de IA"

Empresas de IA

Organizações
que usem ou
implementem
aplicações de IA

São fornecedores de IA não apenas os desenvolvedores diretos de sistemas de IA, mas também aqueles que os colocam no mercado ou em serviço. Isto visa garantir que todas as partes envolvidas na cadeia de valor dos sistemas de IA sejam responsabilizadas

Diferença entre provider e deployer

EU Artificial Intelligence Act - AI Act

Níveis de Risco - categoriza sistemas de IA em níveis, com base nos seus potenciais riscos e nível de impacto.

Risco Inaceitável

Proibidas utilizações de IA que manipulam o comportamento humano, exploram as vulnerabilidades das pessoas e violam os direitos fundamentais da UE

Risco Elevado

Sujeitos a regulamentação rigorosa e transparência

IA usada em instituições de ensino
Acesso de serviços públicos e privados considerados essenciais

Risco Limitado

Aplicados requisitos de transparência (e.g. chatbots).

Risco Mínimo

Sem restrições (e.g. filtros de spam).

Categoria adicional - *general-purpose AI*

Impostos requisitos de transparência
Cumprir a legislação da UE em direitos de autor - respeitar qualquer declaração expressa de *opt out* por parte de um titular de direitos de autor de que as suas obras não podem ser utilizadas

EU Artificial Intelligence Act - AI Act

Risco Inaceitável

Proibições

Recolha de imagens faciais da Internet para bases de dados de reconhecimento facial

Reconhecimento de emoções no trabalho e instituições de ensino

Categorização biométrica para inferir raça, opiniões políticas, convicções religiosas ou orientação sexual

Videovigilância em tempo real

Exceções

Sistemas utilizados para fins militares, segurança nacional, investigação e desenvolvimento científico

EU Artificial Intelligence Act - AI Act

Risco elevado

Domínios

Biometria

Educação e formação - IA na
admissão de alunos, avaliações

Emprego - Recrutamento e
monitorização do desempenho

Aplicação da lei

Migração, asilo e controlo das
fronteiras

Avaliação de atribuição de
créditos bancários

Obrigações

Qualidade dos conjuntos de
dados - devem ser relevantes,
exatos e representativos

Proteção de dados pessoais

Transparência e
responsabilidade

Supervisão humana - revisão e
correção de decisões

Elevado nível de robustez e
cibersegurança

EU Artificial Intelligence Act - AI Act

Requisitos de transparência

Fornecer documentação técnica e instruções de utilização

Deepfakes devem ser identificados como gerados por IA (marcas de água).

Publicação de informação sobre dados de treino

Os utilizadores devem ser informados de que estão a interagir com uma máquina

Cumprir a legislação da UE em direitos de autor - respeitar qualquer declaração expressa de *opt out* por parte de um titular de direitos de autor

**Categoria adicional -
general-purpose AI -
GPAI**

EU Artificial Intelligence Act - AI Act



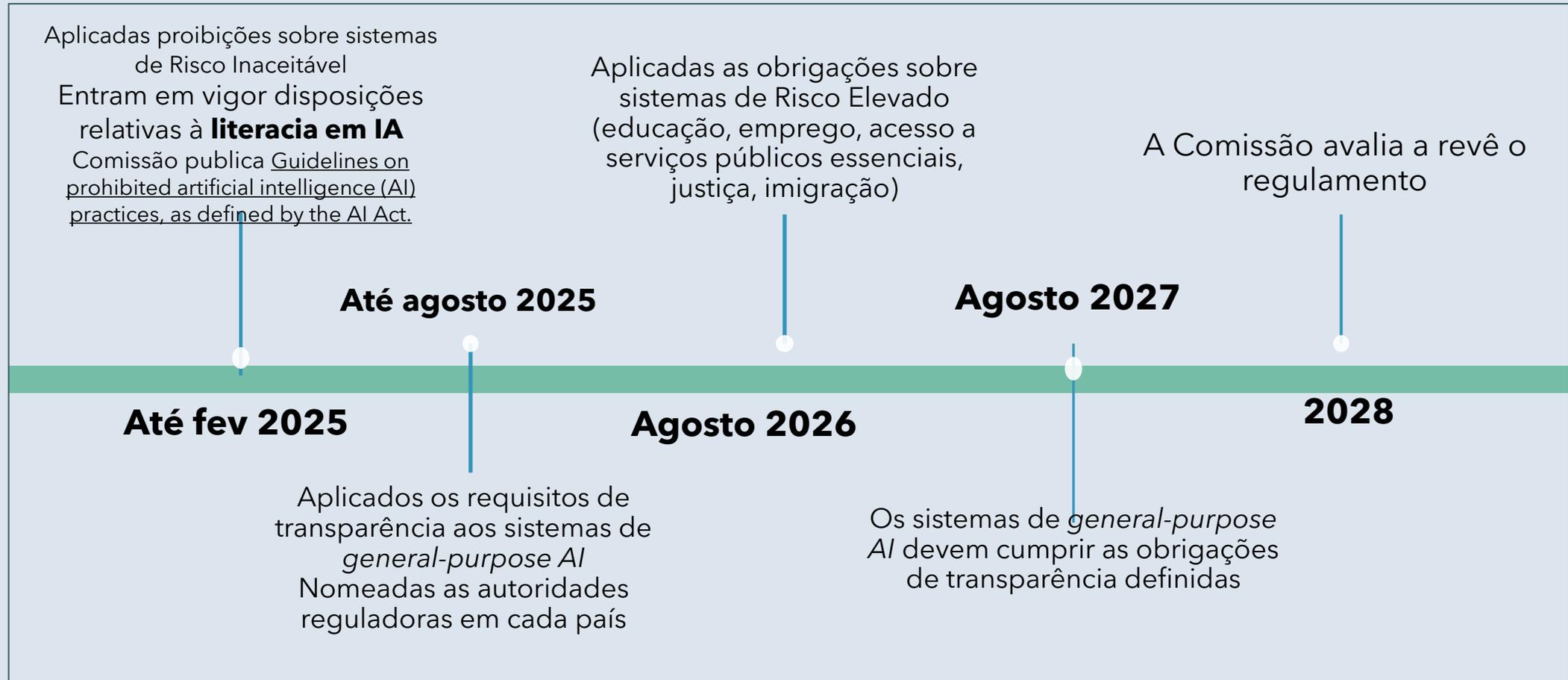
AI Act - exige que os fornecedores e implementadores de sistemas de IA assegurem um nível suficiente de literacia em IA ao seu pessoal e a qualquer pessoa que utilize os sistemas em seu nome.

Fev 2025 - em vigor

AI Act - Definição da Literacia IA

A competência, o conhecimento e a compreensão que permitem às entidades e/ou aos indivíduos fazer uma utilização informada dos sistemas de IA e tomar consciência das oportunidades e dos riscos da IA e dos possíveis danos que pode causar.

Prazos de implementação AI Act



EU Artificial Intelligence Act - AI Act

Alterações previstas - *Omnibus Digital*

Pacote legislativo proposto pela União Europeia em 19 de novembro 2025

Destinada a simplificar, harmonizar e ajustar transversalmente o quadro regulatório digital da União Europeia

Proposta de alterações ao AI Act e ao RGPD - ainda não é lei, são propostas

EU Artificial Intelligence Act - AI Act

Alterações previstas - *Omnibus Digital*

1

Elimina a obrigação geral **de literacia em IA** para os fornecedores e responsáveis pela implementação de sistemas de IA, substituindo-a por uma recomendação (exceto para sistemas de alto risco)

2

IA generativa - regras de transparência

Mantém a obrigatoriedade de marca de água (*watermarking*) em conteúdos gerados ou manipulados por IA, com adiamento de prazos 6 meses - prazo 2 de fevereiro de 2027

3

Alterações para as obrigações aplicáveis aos **sistemas de risco elevado**

Calendário é ajustado para um máximo de 16 meses - regras começam a ser aplicadas assim que a Comissão confirme a disponibilidade das normas e ferramentas de apoio necessárias para as empresas.

Home > Digital > Global

Feb 28, 2025 6:20am PT

OpenAI and Other Tech Companies Battle Transparency Obligation in Europe's AI Act as Creatives Push Back: 'We Know You're Harvesting Us'

Subscribe To Newsletters **Forbes** [Subscribe](#)

INNOVATION > AI

Emmanuel Macron On AI: We Are Regulating Ourselves Out Of The Market

By [Lutz Finger](#), Contributor. Faculty @ Cornell - Startup Guy - Venture Partner

[Follow Author](#)

Oct 22, 2024, 08:15am EDT

Google, Meta execs blast Europe over strict AI regulation as Big Tech ups the ante

PUBLISHED FRI, FEB 21 2025-5:42 AM EST



Ryan Browne @RYAN_BROWNE_

SHARE [f](#) [X](#) [in](#) [✉](#)

JOINT STATEMENT

Upcoming Commission Guidelines on the AI Act Implementation: Human Rights and Justice Must Be at Their Heart

by [Nikolett Aszódi](#)

The Artificial Intelligence Act establishes rules for the development and use of AI

Not fit for purpose: Writers, translators and journalists of the European text sector express strong opposition to the Third Draft of the EU's Code of Practice under the AI Act's



STATEMENTS AND REPORTS

1st August 2024

Statement: EU takes modest step as AI law comes into effect

On 1 August 2024, the long-awaited Artificial Intelligence (AI) Act enters into force, meaning the AI Act is now an official EU law.

This is a significant administrative step, one which signals to governments and companies all themselves to abide by these new rules. If they don't, they could face significant penalties with risky AI systems in the EU.

Whilst civil society groups like Amnesty International and our AI Act coalition partners are [disappointed](#), the final Act nevertheless contains several avenues for positive change.

This includes measures like increased technical requirements for developers of AI systems, content entities using these systems, and accessibility requirements for risky systems. Other notable affected people, and red lines against a sub-set of the most harmful and rights-violating uses



[Partilhar](#) [Comentários](#)

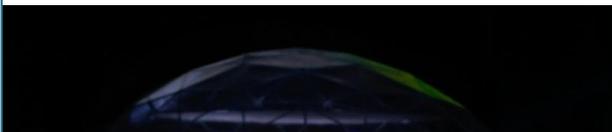
Enquanto governos da UE discutem o Omnibus Digital, a Europa divide-se: uns veem medida necessária para apoiar empresas europeias; outros defendem regras como o RGPD e a Lei da IA.

Enquanto os representantes dos Estados-membros da UE debatem a proposta de [Omnibus Digital](#), os europeus estão divididos.

Politics

AI Summit: Regulation goes out of fashion in Paris

What was once billed as a gathering on AI safety saw EU leaders bring a clear message: more cash, fast



Tech

Hungary's use of facial recognition likely violates EU AI Act

Abolishing the right to assembly and enforcing this measure with facial recognition software - what sounds like something out of Russia or China is happening in an EU member state, said MEP Daniel Freund



23 Novembro 2025



- Proposta Omnibus Digital, da Comissão Europeia, visa fortalecer proteções contra ameaças digitais
- Previdência desreguladora da UE em curso há meses: é um encolchimento dos direitos das pessoas e põe em aplicação da UE - Banam Sarfo
- Alguns dos seus compromissos com maior relevância ainda não entraram em vigor, mas a UE já está a tentar mudar o equilíbrio de poder da proteção individual para a responsabilidade corporativa

IA e Direitos de autor - regulamentação na UE

União Europeia

EU Artificial Intelligence Act

Alinhada com a Diretiva (UE) 2019/790 - CDSM

A utilização de materiais protegidos por direitos de autor para treinar a IA generativa sem autorização dos titulares:

- É ilegal
- Pode ser legal - ao abrigo da exceção Text and Data Mining (TDM) artigo 3 da Diretiva CDSM

Em concreto o **AI Act** define:

- Cumprimento do artigo 4 da Diretiva CDSM - os detentores de direitos podem reservar os seus direitos exclusivos de reprodução - "opt-out"- deve ser feito expressamente, pelo titular do direito
- Cumprimento do artigo 3 da Diretiva CDSM - permite TDM (*Text and Data Mining*) por organismos de investigação e instituições de património cultural para fins de investigação científica, desde que tenham acesso legal às obras.

Orientações para uma IA responsável, transparente e inclusiva

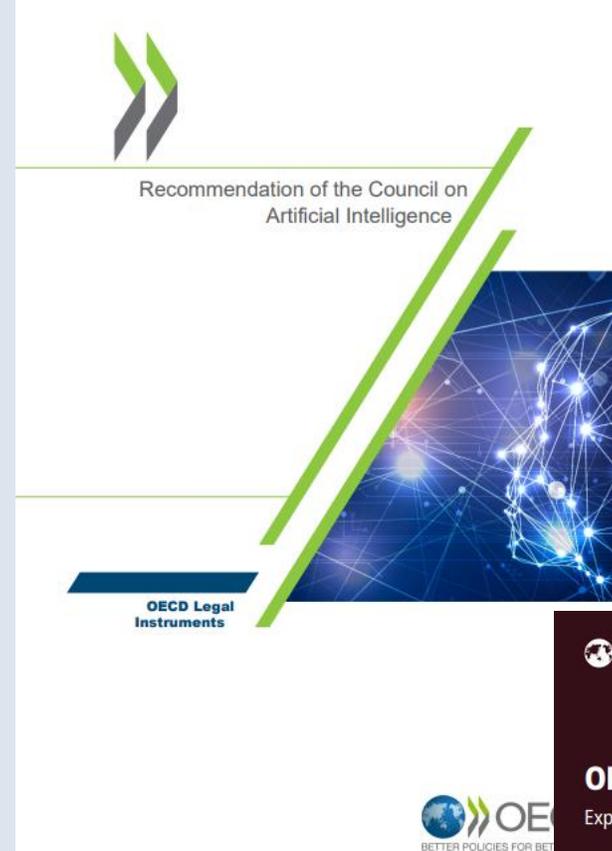


OECD

Recommendation of the Council on Artificial Intelligence

Fornecem aos decisores políticos recomendações para criação de políticas de IA responsável

OECD Digital Education Outlook 2026



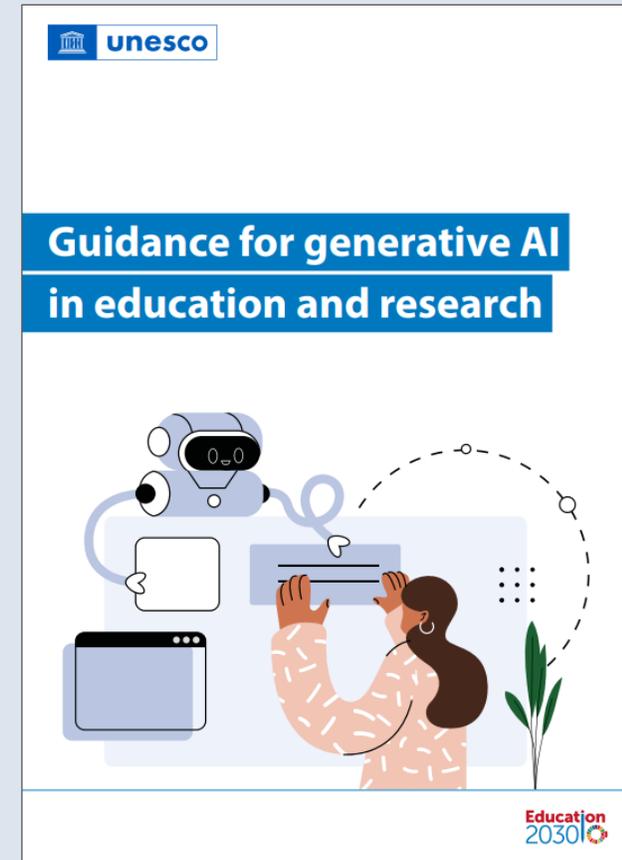
UNESCO

[UNESCO Guidance for generative AI in education and research](#) - 2023

Identifica um conjunto de questões críticas e implicações do uso da IA Generativa na educação e investigação e propõe ações estratégicas para as instituições de ensino.

Regulação institucional

Orientação e formação para desenvolver competências de literacia IA



Comissão Europeia

Living guidelines on the responsible use of generative AI in research

(Comissão Europeia)

2ª versão - abril 2025

Recomendações para investigadores

Os investigadores são responsáveis pela integridade dos conteúdos gerados por ou com o apoio de ferramentas de IA - os sistemas de IA não são autores nem coautores

Utilizar IA generativa de forma transparente - O uso de ferramentas deve ser reportado - reconhecimento do uso

Informação sensível - dados pessoais e confidenciais não devem ser importados para ferramentas de IA

Conhecer a legislação nacional, europeia e internacional



2. GUIDELINES ON THE RESPONSIBLE USE OF GENERATIVE AI IN RESEARCH

2.1. RECOMMENDATIONS FOR RESEARCHERS

For generative AI to be used in a responsible manner, researchers should:

- 1. Remain ultimately responsible for scientific output.**
 - Researchers are accountable for the integrity of the content¹³ generated by or with the support of AI tools.
 - Researchers maintain a critical approach to using the output produced by generative AI and are aware of the tools' limitations, such as bias, hallucinations¹⁴ and inaccuracies.
 - AI systems are neither authors nor co-authors. Authorship implies agency and responsibility, so it lies with human researchers.
 - Researchers do not use fabricated material created by generative AI in the scientific process, for example falsifying, altering or manipulating original research data.
- 2. Use generative AI transparently.**
 - Researchers, to be transparent, detail which generative AI tools have been used substantially¹⁵ in their research processes. Reference to the tool could include the name, version, date, etc. and how it was used and affected the research process. If relevant, researchers make the input (prompts) and output available, in line with open science principles.
 - Researchers take into account the stochastic (random) nature of generative AI tools, which is the tendency to produce different output from the same input. Researchers aim for reproducibility and robustness in their results and conclusions. They disclose or discuss the limitations of generative AI tools used, including possible biases in the generated content, as well as possible mitigation measures.
- 3. Pay particular attention to issues related to privacy, confidentiality and intellectual property rights when sharing sensitive or protected information with AI tools.**
 - Researchers remain mindful that generated or uploaded input (text, data, prompts, images, etc.) could be used for other purposes, such as the training of AI models. Therefore, they protect unpublished or sensitive work (such as their own or others' unpublished work) by taking care not to upload it into an online AI system unless there are assurances that the data will not be re-used, e.g., to train future language models or to the untraceable and unverifiable reuse of data.

Committee on Publication Ethics

[Authorship and AI tools COPE position statement](#)

As ferramentas de IA não podem ser indicadas como autoras de um artigo.

Transparência no uso de ferramentas IA – divulgar como foi utilizada a ferramenta de IA e que ferramenta foi utilizada

Os autores são totalmente responsáveis pelo conteúdo do seu manuscrito, mesmo as partes produzidas por uma ferramenta de IA.



COPE position ⓘ Last reviewed: 13 February 2023 [Share](#) ↗

Authorship and AI tools

The use of artificial intelligence (AI) tools such as ChatGPT or Large Language Models in research publications is expanding rapidly. COPE joins organisations, such as [WAME](#) and the [JAMA Network](#) among others, to state that AI tools cannot be listed as an author of a paper.

Authorship and contributorship

Cite this as:
COPE Council. COPE position - Authorship and AI - English.
<https://doi.org/10.24318/cvrbz8ms>
© 2024 Committee on Publication Ethics (CC BY-NC-ND 4.0) <https://publicationethics.org>

Estratégias e oportunidades para as bibliotecas



Definir
estratégias

Promover
competências
de Literacia IA

Integrar IA nos
processos de
trabalho

Preparar
coleções para a IA
AI ready data

Definir estratégias

Criação de uma estratégia sobre a implementação de tecnologia IA

Que tipo de tecnologia integrar

Considerar a subscrição de ferramentas de IA generativa

Conhecer e aplicar a regulamentação

Ter em conta orientações sectoriais

Dinamizar debates e estratégias colaborativas

Influenciar a abordagem institucional em relação à IA

Participação na criação de diretrizes e políticas institucionais

Garantir que os dados são tratados de forma ética e em conformidade com as regulamentações de privacidade

Necessidade de normas de ética e integridade no uso de ferramentas de IA - garantir a transparência e proteger a privacidade

IFLA

Developing a library strategic response to Artificial Intelligence IFLA (2023)

A estratégia pode incluir uma ou uma combinação das seguintes abordagens:

- Melhorar a qualificação do pessoal
- Conhecer e analisar as melhores práticas do sector
- Interagir com os fornecedores de ferramentas e avaliar a subscrição
- Equilíbrio entre uma avaliação cautelosa e uma adoção atempada

The screenshot shows the IFLA website header with the logo and navigation links: WHO WE ARE, WHAT WE DO, NEWS, EVENTS, RESOURCES, JOIN US, SEARCH, and a DONATE button. A sidebar menu for 'Artificial Intelligence (AI)' includes links for 'Get Involved', 'Projects', 'SIG Committee Members', 'NEWS', and 'EVENTS'. The main content area features the title 'Developing a library strategic response to Artificial Intelligence' and a sub-header 'The purpose of this working document is to set out considerations relevant for libraries developing a strategic response to Artificial Intelligence.' Below this, there is a paragraph explaining the text's organization and a section on authorship: 'Authorship: This working document for discussion was prepared by Andrew Cox, as convener of the Artificial Intelligence SIG. Comments for further iterations of the document are invited (link to comment form - if you have difficulty accessing this form send comments to a.m.cox@sheffield.ac.uk).'

Iberbibliotecas

Guia prático para o uso reflexivo e a análise de ferramentas de inteligência artificial em bibliotecas públicas e comunitárias

Programa Iberoamericano de Bibliotecas Públicas

Guia de dez pontos para orientar um uso crítico, responsável e comunitário da IA, entendida como uma ferramenta complementar ao trabalho bibliotecário e não como um substituto da mediação humana

1. Propósito público antes que ferramenta:

Definir para que a IA será usada e como ela fortalecerá a missão educacional, cultural e comunitária da biblioteca, evitando implementar a tecnologia "porque é necessário" ou devido à pressão da moda.

2. Agência e supervisão humana sempre:

Garantir que toda a automação seja orientada por critérios profissionais e da comunidade; a IA pode auxiliar em tarefas, mas não substitui o julgamento do bibliotecário nem a responsabilidade institucional.

3. Verificação e rigor das informações:

Tratar as respostas da IA como um ponto de partida, não como verdade absoluta; comparar fontes, analisar evidências, promover a alfabetização informacional e impedir que a IA enfraqueça os critérios de verdade.

4. Privacidade, consentimento e minimização de dados:

Proteger dados pessoais e sensíveis (especialmente em chatbots, análise de voz e de uso); usar apenas o necessário, com consentimento informado, transparência e limites claros de finalidade.

5. Vieses e interseccionalidade como critério de qualidade:

Identificar, discutir e mitigar preconceitos de gênero, raça, classe, território, idioma e deficiência; avaliar impactos diferenciados e evitar que recomendações, resumos ou categorias reproduzam exclusões.

6. Transparência e responsabilidade:

Exigir clareza sobre o funcionamento da ferramenta (dados, limites, políticas, riscos), documentar as decisões internas e estabelecer mecanismos para corrigir erros, responder a reclamações e reparar danos.

7. Acessibilidade real e design universal:

Usar a IA para ampliar o acesso (conversão de texto em fala, legendagem, OCR, formatos alternativos), garantindo que as plataformas e os serviços atendam aos padrões de acessibilidade e sejam testados com diversos usuários.

8. Curadoria algorítmica e mediação cultural:

não delegar a hierarquização do conhecimento à IA; selecionar ferramentas e resultados, contextualizar as recomendações, proteger a diversidade do conhecimento e visibilizar vozes locais, populares e ancestrais.

9. Autonomia tecnológica e sustentabilidade:

Reduzir a dependência desnecessária de plataformas corporativas; priorizar soluções abertas, multilíngues, adaptáveis e, sempre que possível, executáveis localmente, considerando também o impacto ambiental e os custos de manutenção.

10. Participação comunitária e fortalecimento das conexões humanas:

Integrar a comunidade na concepção, teste e avaliação de serviços de IA; manter sempre opções de atendimento humano, promover o bem-estar digital e lembrar que a biblioteca é um espaço insubstituível para encontros, escuta e vida comunitária.

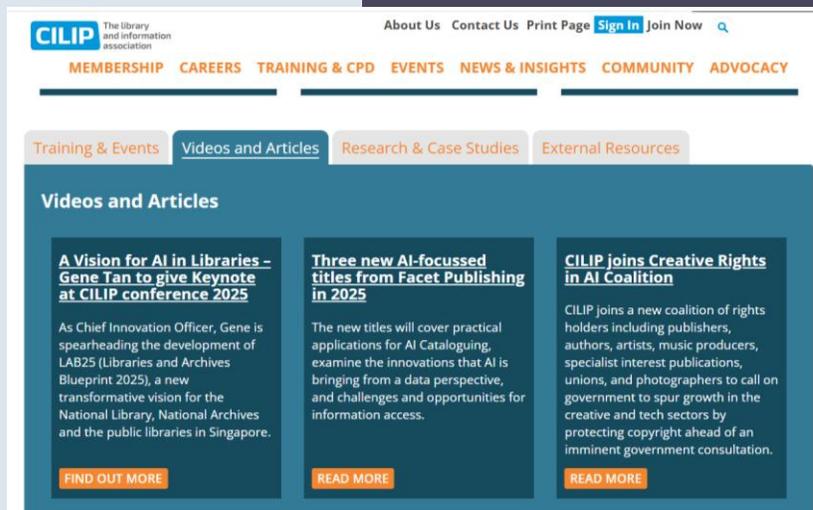
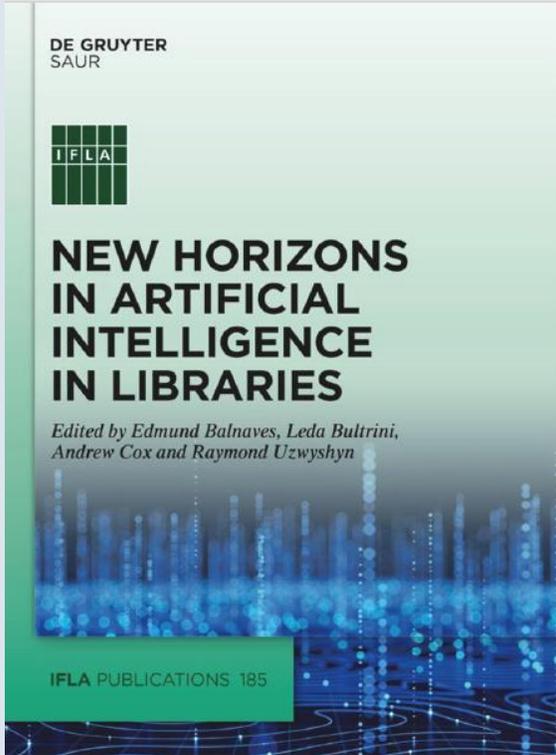
Listas de ferramentas IA com curadoria

[Generative AI Product Tracker \(Ithaka S+R\)](#)

[Licensing Options for Generative AI \(JISC\)](#)

[Our Favourite AI Tools Tilburg University](#)

[The 22 Best AI Education Tools \(Students & Teachers\) in 2024 Tilburg University](#)

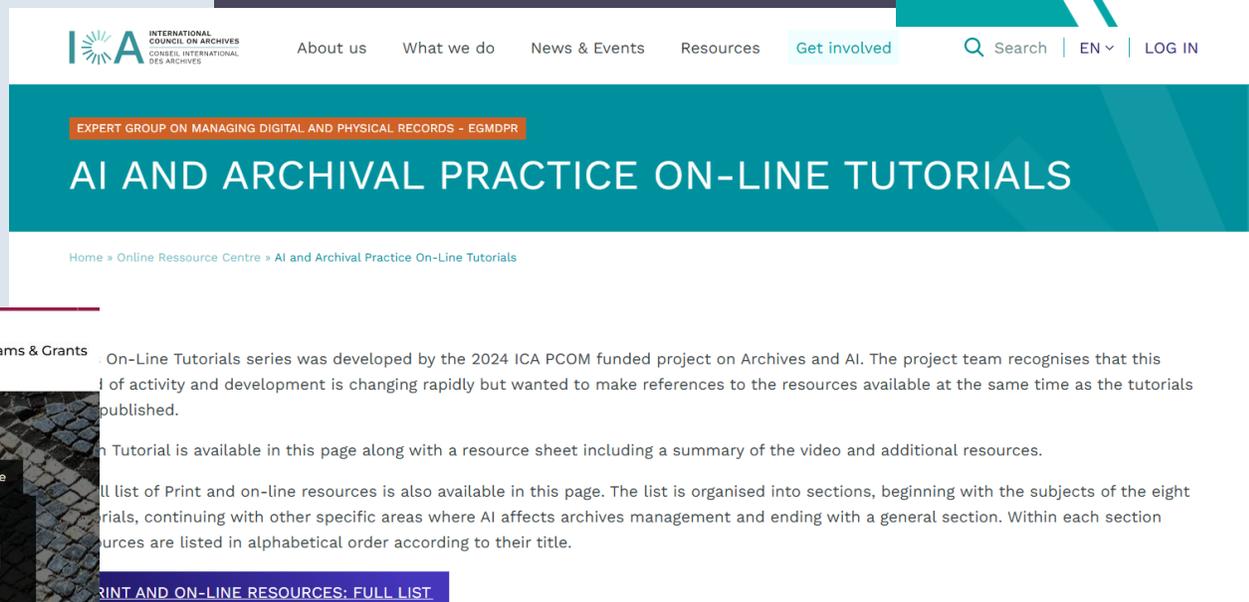


23 resources to get up to speed on AI in 2023

Selected by the IFLA Artificial Intelligence SIG

Artificial intelligence is said to be having a dramatic, even transformative effect on many aspects of society. It will affect libraries in multiple ways, through its use in library services but also through changing the search landscape, and so information literacy. We in the IFLA Artificial Intelligence SIG feel AI is something every professional is curious about, selecting 23 resources for getting up to speed, up-to-date and openly available.

In December 2022 we made this and updated it to [Generative AI for library and information professionals 2023](#).



Promover competências de literacia da IA

As competências de pensamento crítico que os bibliotecários já transmitem (verificação da autenticidade das fontes, identificação de vieses e desinformação) tornam-se cruciais com a utilização alargada de ferramentas e tecnologias de IA.

Desafio - equilibrar a eficiência e as vantagens das ferramentas de IA generativa com a necessidade de pensamento crítico

Promover competências de literacia da IA

Competências digitais

Conhecer as ferramentas e adequá-las ao propósito específico

Aprender como são criados os conjuntos de dados

Conhecer listas e diretórios com curadoria adequada

^Criação de instruções (*prompts*) eficazes

Competências de pensamento crítico e uso ético

Avaliar criticamente os resultados da IA generativa

Proteger a privacidade e as informações sensíveis

Transparência no uso de ferramentas IA - Reconhecimento do uso *Acknowledgement of use*

Promover competências de literacia da IA

Promover módulos de formação, workshops sobre literacia IA adaptados aos diferentes públicos

Explicar o que são ferramentas de IA Generativa, como se utilizam, apontar forças e limitações - integridade académica e comportamento ético

Criar listas de recursos e desenvolver guias temáticos sobre o tema

Fornecer formação e apoio à comunidade sobre a utilização responsável de ferramentas de IA, incluindo a atribuição adequada e considerações éticas

Apoiar na integração de ferramentas IA generativa para resumir conteúdos, analisar dados, identificar padrões, rever artigos, ligar domínios de conhecimento, gerar hipóteses e acelerar a revisão da literatura

AI literacy is no longer an optional skill to develop, but rather must be recognized as a cultural and civic right.

The project results reaffirmed that the global library network is one of the most equitable and widespread global channels to deliver on AI literacy

[Libraries at the Frontline of Equitable AI Literacy - IFLA](#)

For Librarians and Information Professionals

➔ Position libraries as one of the most equitable global delivery channels for AI literacy

Libraries at the Frontline of Equitable AI Literacy



Learnings from the Media and Information Literacy for Societal Resilience (MILSR) project, also known as

SUPERCHARGED BY AI

International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA)

Implementing partners: the **Tactical Technology Collective** & Politecnico Di Milano's **Density Design Lab**

Funded by the **European Media and Information Fund (EMIF)**

October 20, 2025

EDUCAUSE

AI Literacy in Teaching and Learning: A Durable Framework for Higher Education

by Michelle Kassoria, Maya Georgieva and Allison Papini Thursday, October 17, 2024

1 AI Literacy in Teaching and Learning: Executive Summary

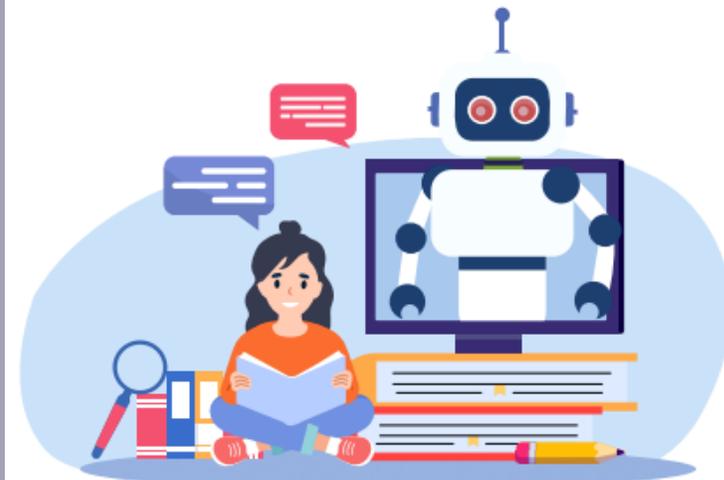
2 Introduction

3 Defining A Higher Ed

AI Literacy in Teaching and Learning: Executive Summary



AI competency framework for students



FIU Libraries

LibGuides A-Z List Help Search for... Go!

FIU Libraries / LibGuides / AI + Libraries: Information Literacy, Instruction, & Reference / Home

AI + Libraries: Information Literacy, Instruction, & Reference

This guide delves into the integration of Artificial Intelligence within libraries, covering topics such as information literacy, instructional strategies, and reference services.

- Home
- Information Literacy + AI
- ChatGPT On InfoLit
- GenAI & Information Literacy References
- AI & Librarianship Research
- AI Issues
- AI In Your Library Workflow
- AI Tools
- AI LibGuides
- AI Literacy
- Prompting AI

AI, Information Literacy, Instruction, &

Integrar nos processos de trabalho e serviços

Tarefas simplificadas - ambiente de trabalho integrado com IA

Uso de ferramentas de IA para um conjunto diverso de tarefas e processos

Acessibilidade - as tecnologias de IA podem melhorar a acessibilidade à informação, fornecendo capacidades de conversão de texto em voz, reconhecimento de imagens e outros.

Análise de dados para uma gestão inteligente de coleções e espaços

- Obter informações sobre tendências de utilização e uso de recursos
- Desenvolver coleções com base em padrões de utilização e prever a procura futura de recursos.

Integrar nos processos de trabalho e serviços

Automatização e assistência a procedimentos técnicos

A IA pode automatizar o processo de descrição, indexação e resumo de documentos, imagens e audiovisuais. P. ex extrair e enriquecer metadados de autores, palavras-chave de assuntos e datas de publicação, a partir de recursos digitais.

Existem sistemas de gestão de bibliotecas com módulos integrados, muitos estão ainda em evolução.

Outras ferramentas genéricas ou específicas para procedimentos técnicos

[ChatGPT](#) ou outros chatbots genéricos

[ChatGPT- GPTs](#)

[Cataloging Assistant](#)

Responsible AI in Libraries and Archives

An IMLS-funded project aiming to support ethical decisions for AI projects in libraries and archives.

Responsible AI in Libraries and Archives (2022-2025) produces tools and strategies that support the field. AI projects in libraries and archives can support increased impact and new uses of resc AI provides new data, new resources, and new strategies that will prepare our profession for the consideration of potential harms of AI projects. As we begin to ethically and responsibly operate and archives, we hope that libraries and archives can provide models that resonate beyond the Library of Congress Director of Digital Strategy Kate Zwaard's idea that "through the slow and the library can be a leader."

Table of Contents

- [Updates](#)
- [Project Overview](#)
- [Research Outputs](#)

Talk to Books

Allowed browsing book passages using experimental AI
[Learn more](#)

Talk to Books was an experiment in using a neural language model to search through a large collection of books. **Launched in 2018**, it delighted millions of users who found that you really could converse with books in a way never imagined.

The experiment proved the effectiveness of language models (sometimes called semantic match or semantic retrieval models), and they went on to drive features inside such products as Google Shopping, Maps, Gmail, Hangouts, and others.

As with all experiments that eventually reach a conclusion, Talk To Books has taught us all it has to and will be closing down effective immediately.

Thanks for visiting Talk to Books! We hope you enjoyed it.

If you're looking for a new kind of AI experience, we suggest checking out [bard.google.com](#). You'll find that Bard knows a lot about books!

DEUTSCHE
NATIONAL
BIBLIOTHEK

MENU

DNB FOR USERS

DNB PROFESSIONAL



Home > DNB Professional > Projects > AI > Automatic cataloguing system

Recommend

AUTOMATIC CATALOGUING SYSTEM

- ▼ Project description
- ▼ Project framework
- ▼ Contact

PROJECT
Subject cataloguing
with AI methods

ARTIFICIAL INTELLIGENCE (AI) / DATA SCIENCE / METADATA

Machine Learning and WorldCat: improving records for cataloging and discovery

August 14, 2023 - by Merrilee Proffitt - 2 Comments.

This blog post was written by Jenny Toves, Senior Technical Manager, OCLC Data Science and Analytics.



OCLC RESEARCH

Hanging Together is the blog of OCLC Research. Learn more about OCLC Research on our [website](#).

STAY CONNECTED

Sign up to have Hanging Together updates sent directly to your inbox and to keep up with the latest news about OCLC Research.

LINKS

- Next - OCLC Blog
- OCLC Research
- OCLC Research
- WebJunction

CATEGORIES

- Archives and
- Artificial Intelligence

Google Arts & Culture Experiment

A PICTURE IS WORTH A THOUSAND WORDS



Analysing Archives

Responsible Operations: Data Science, Machine Learning, and AI in Libraries

Thomas Padilla
Practitioner Researcher in Residence

Understanding history with new eyes

Advice and Guidance

A Generative AI Primer

By Michael Webb | 14 August 2024 | 7 Comments

Publishing an intro to generative AI is a challenge as things are moving so quickly. However, we think things have now settled down enough for us to bring together information in a single place, to create a short primer. This blog post will be updated as needed, and we have also produced a [version as a more formal report](#).

Version 1.6 - 14th Aug 2024. First version published in April 2023.



Table of Contents

1. Introduction
2. An Introduction to the Generative AI Technology

Preparar coleções para a IA | *AI ready data*

AI-ready data - os dados interpretados pelos sistemas de IA devem primeiro ser avaliados, validados, estruturados, geridos e partilhados

Preparar coleções para a IA | *AI ready data*

Dados justos e abertos para o treino de modelos de IA - práticas de Ciência Aberta, direitos de autor, privacidade

Acesso Aberto - licenciamento aberto na publicação científica - licenças abertas e termos de utilização transparentes

Promoção de Gestão de Dados de Investigação - princípios FAIR

IFLA Statement on Copyright and Artificial Intelligence (AI) – 2025

Libraries should advocate for the widest possible access to materials as well as making collections AI ready with appropriate licenses whilst also observing FAIR and CARE principles.



IFLA Statement on Copyright and Artificial Intelligence (AI)

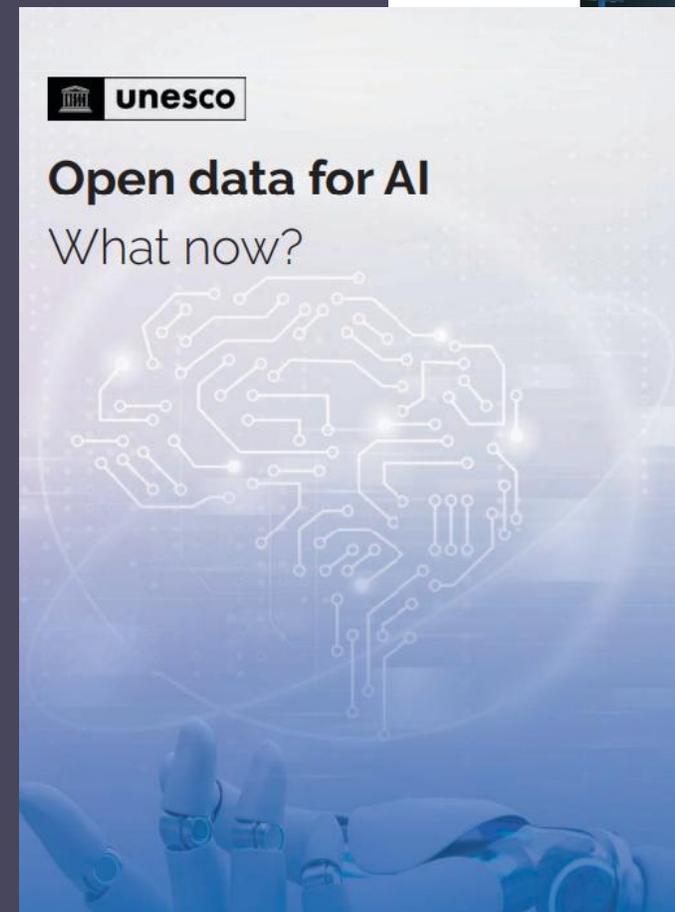
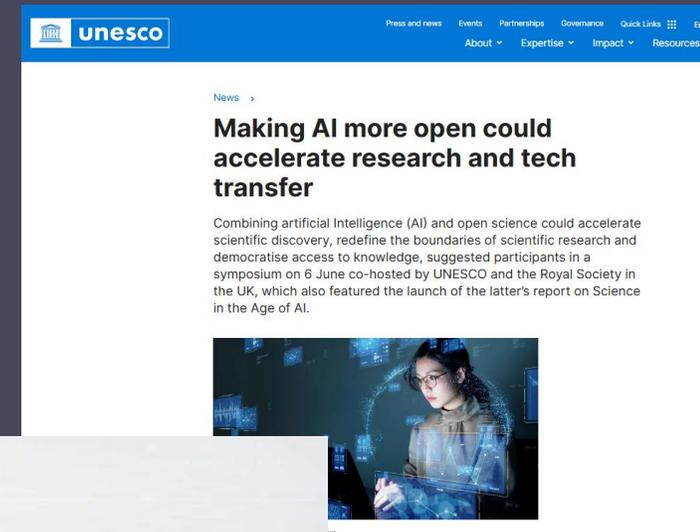
This document is designed to help IFLA member libraries as they navigate copyright issues related to the use of AI and to support the development of relevant library programs and services. This statement also supports the work of the IFLA Artificial Intelligence Special Interest Group.

Considerations

- The emergence of AI technologies raises many considerations for libraries, including how content is used and by whom. Libraries are uniquely situated to lead in this space, affirming and advancing their role as innovators - from supporting the training of AI, including AI-generated content in library collections, use in aiding cataloguing and collection/item discovery, and improving and more efficiently delivering core library services such as reference and interlibrary loan services.
- At the same time, we are also seeing rightsholders seek to restrict use of content for training, and even the use of AI tools in the course of work to support the achievement of library missions.
- In many countries, existing copyright law (both economic and moral rights) has evolved and adapted to accommodate innovative technologies and is well equipped to address the legitimate concerns of creators, including libraries in their role as creators of AI-based processes and services. However, this is not the case everywhere.
- In many countries, legislation and principles related to AI also exist outside of copyright law. For issues that are not copyright-related, such as health, safety, privacy, and ethical concerns related to the development and use of AI in library programs and services, libraries should look to the most appropriate source of policy information for guidance. Libraries should consider implementing or recommending to users AI tools with a values-driven approach. For example, AI tools should not compromise freedom of expression, privacy, or other areas of concern (such as environmental impacts and limitations on human agency).

"Navigating the Intersection of Open Science and AI: Exploring Opportunities and Challenges in the Era of Artificial Intelligence" - UNESCO/Royal Society

Open data for AI: what now? - UNESCO



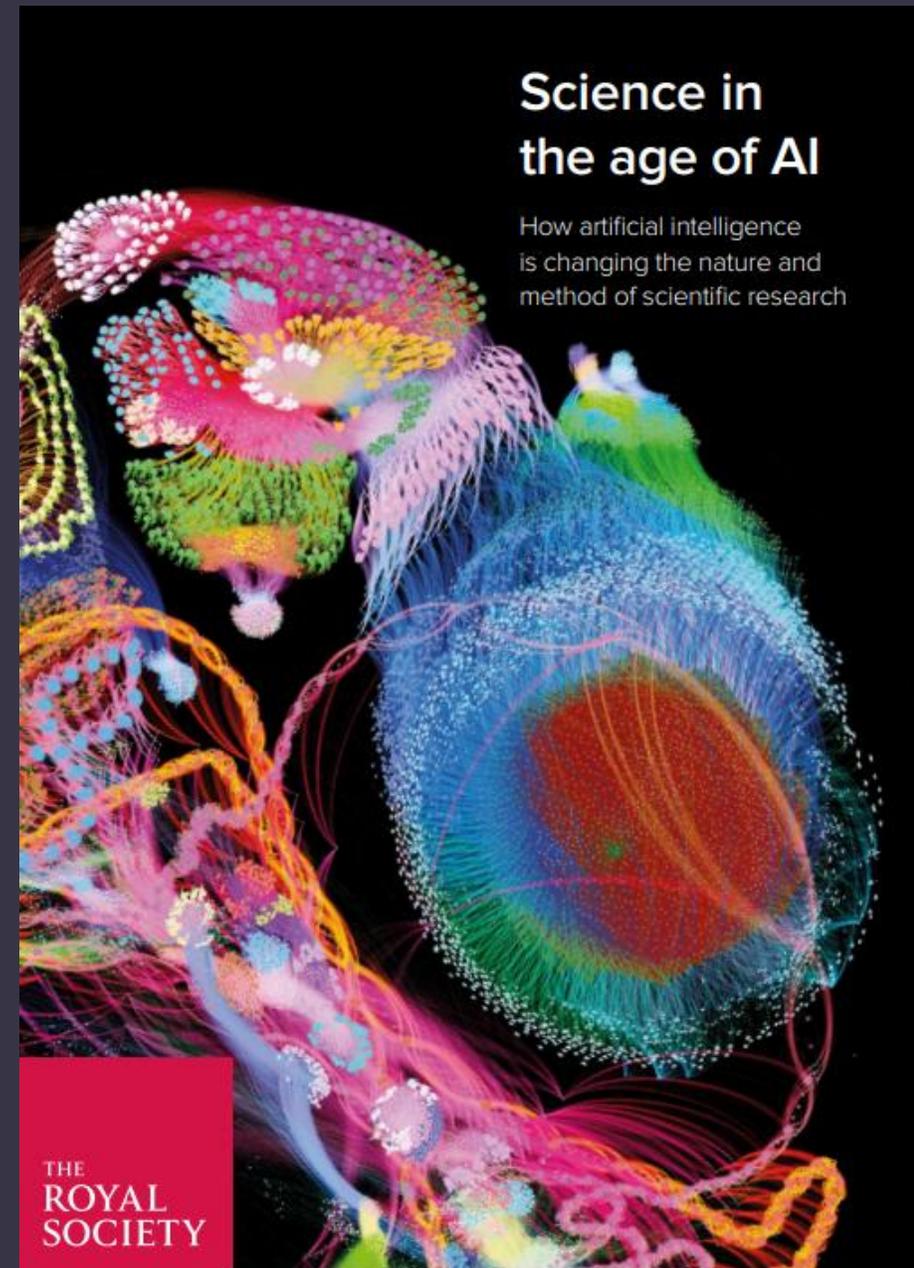
Science in the age of AI – Royal Society UK

Melhorar o acesso a infraestruturas de IA e a dados de qualidade

Garantir o uso eficaz e responsável de ferramentas de IA

A adoção de princípios e práticas de Ciência Aberta na investigação

Garantir o uso ético da IA no processo de investigação





associação portuguesa de
**bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação**

Diana Silva

dianasilva@fe.up.pt

Créditos imagens: [Unsplash](#)

